

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos necessários. A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS - (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2014	31.12.2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa.....	386.907	141.525
Contas a receber.....	123.663	108.970
Tributos a recuperar.....	82.584	53.386
Estoques.....	32.581	22.654
Despesas antecipadas.....	499	570
Partes relacionadas.....	193.699	149.638
Adiantamentos a fornecedores.....	30.765	22.699
Outros ativos.....	14.844	11.155
	<u>865.542</u>	<u>510.597</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Operações de swap.....	38.733	30.219
Partes relacionadas.....	219.517	117.996
Outros ativos.....	2.382	
	<u>260.632</u>	<u>148.215</u>
Investimentos.....	2.837.451	2.631.501
Intangível.....	6.846	7.670
Imobilizado.....	53.330	32.591
	<u>3.158.259</u>	<u>2.819.977</u>
Total do ativo.....	4.023.801	3.330.574

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2013	1.189.681	744.000	251.843	(333.311)	1.852.213
Lucro Prejuízo líquido do exercício.....				(90.742)	(90.742)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda.....			(285)		(285)
Varição cambial de investidas no exterior.....			360.834		360.834
Total do resultado abrangente do exercício.....			360.549	(90.742)	269.807
Alteração na participação societária de investidas.....			55.808		55.808
			<u>416.357</u>	<u>(90.742)</u>	<u>325.615</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.189.681</u>	<u>744.000</u>	<u>668.200</u>	<u>(424.053)</u>	<u>2.177.828</u>
Prejuízo líquido do exercício.....				(77.674)	(77.674)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda.....			(32.692)		(32.692)
Hedge de investimento líquido.....			(77.084)		(77.084)
Varição cambial de investidas no exterior.....			339.328		339.328
Total do resultado abrangente do exercício.....			229.552	(77.674)	151.878
Alteração na participação societária de investidas.....			(37.986)		(37.986)
			<u>191.566</u>	<u>(77.674)</u>	<u>113.892</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.189.681</u>	<u>744.000</u>	<u>859.766</u>	<u>(501.727)</u>	<u>2.291.720</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2014	2013
Prejuízo líquido do exercício.....	(77.674)	(90.742)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda.....	(32.692)	(285)
Hedge de investimento líquido.....	(77.084)	
Varição cambial de investidas localizadas no exterior.....	339.328	360.834
Total do resultado abrangente do exercício.....	<u>151.878</u>	<u>269.807</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Odebrecht Óleo e Gás S.A. ("OOG" ou "Companhia"), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 7 de novembro de 2006, como parte do processo de segregação dos negócios e simplificação das estruturas societárias e patrimoniais da Organização Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht S.A. ("ODB"). A Companhia diretamente e através de suas investidas atua na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Unidades de Perfuração Offshore, *Subsea*, Afretamento e Operação de Unidades Flutuantes de Produção, Armazenamento e Transferência de Óleo (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção no Brasil e no Reino Unido. Integrando os seus investimentos, o Grupo possui 12 ativos, dos quais 11 estão em operação e 1 em construção. Os ativos em operação são: (i) três sondas de perfuração que entraram em operação em 2011: Norbe VI, Norbe VIII e Norbe IX, (ii) três sondas de perfuração que entraram em operação em 2012: ODN Delba III, ODN II e ODN I, (iii) um FPSO, North Sea Producer (NSP), controlado em conjunto com a Maersk, que opera desde 1997 no Mar do Norte, (iv) um FPSO, Cidade de Itajaí ("CDI"), controlado em conjunto com a Teekay e que entrou em operação em 2013; (v) uma sonda de perfuração semissubmersível, ODN IV, que entrou em operação em 2013; (vi) dois navios tipo PLSV (PipeLaySupportVessel), que entraram em operação em 2014, sendo: PLSV Coral do Atlântico e PLSV Estrela do Mare (vii) em dezembro de 2016 está previsto para entrar em operação um navio tipo FPSO que se encontra em fase de construção. A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da OOG foi autorizada pela Diretoria, em 24 de fevereiro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

A OOG classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" no período em que ocorrem. A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment*. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2014	2013
Operações continuadas		
Receita líquida.....	1.238.710	753.072
Custos dos serviços prestados.....	(1.188.839)	(816.801)
Lucro (prejuízo) bruto.....	49.871	(63.729)
Despesas gerais e administrativas.....	(148.284)	(111.258)
Participações nos lucros de controladas.....	73.307	246.878
(Prejuízo) lucro operacional.....	(25.106)	71.891
Despesas financeiras.....	(300.541)	(331.092)
Receitas financeiras.....	246.966	168.459
Resultado financeiro, líquido.....	(53.575)	(162.633)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social.....	(78.681)	(90.742)
Imposto de renda e contribuição social.....	1.007	
Prejuízo do exercício.....	(77.674)	(90.742)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e fornecimento de bens no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

2.5 Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação aos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio. Para os estoques de produtos beneficiados em *pipe shop* próprio, a Companhia apura e contabiliza os custos agregados de produção, mantendo-os em contas específicas de produtos acabados e em elaboração até a efetiva venda a clientes.

2.6 Ativos e intangíveis

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos, conforme prazo da licença de uso. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos relacionados com a aquisição dos ativos. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os gastos com manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil
Edificações.....	25 anos
Veículos.....	5 anos
Móveis e utensílios.....	10 anos

2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.9 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante de acordo com os correspondentes prazos de vencimentos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço dos países em que a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social.....	(78.681)	(90.742)
Depreciação, amortização e impairment do intangível.....	8.809	8.504
Participação nos lucros de controladas.....	(77.069)	(272.640)
Lucro não realizado em operações com coligadas.....	3.762	25.762
Despesas financeiras líquidas.....	141.579	178.168
Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos.....	(8.514)	(30.218)
	<u>(10.114)</u>	<u>(181.166)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber.....	(14.693)	(37.459)
Tributos a recuperar.....	(28.191)	(19.838)
Despesas pagas antecipadamente.....	71	142
Outros ativos.....	(24.064)	(6.891)
Partes relacionadas.....	(152.273)	(52.926)
Fornecedores.....	42.912	3.974
Tributos a recolher de curto e longo prazos.....	2.945	1.891
Adiantamentos de clientes.....	(12.681)	(12.058)
Outros passivos de curto e longo prazos.....	26.687	3.991
Caixa aplicado nas operações.....	(169.401)	(300.340)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimento e aumento de capital em subsidiárias.....	(23.424)	(16.846)
Aquisições de bens do ativo imobilizado.....	(28.428)	(13.916)
Aquisições de bens do ativo intangível.....	(296)	(3.933)
Redução de capital em subsidiárias.....	41.135	273.666
Dividendos recebidos.....	118.295	
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos.....	107.282	238.971
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de financiamentos.....	257.004	512.298
Amortização de financiamentos.....	(240.286)	(328.272)
Pagamentos de juros e variações monetárias sobre financiamentos.....	(50.658)	(43.129)
Partes relacionadas.....	341.441	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos.....	307.501	140.897
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa.....	245.382	79.528
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	141.525	61.997
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	386.907	141.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.11 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades da Companhia e é apurada mediante transferência de riscos e benefícios entre as partes. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

2.12 Lei 12.973

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição ("RTT") e trouxe outras providências para vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, em fevereiro de 2015, por ocasião do envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais ("DCTF") relativa ao mês de dezembro de 2014, a Companhia não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida lei, tanto em relação aos arts. 1º e 2º e 4º a 70 quanto aos arts. 76 a 92.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro 2014, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, com resgate em período inferior a noventa dias da data de contratação, denominadas em reais e mantidas principalmente com as seguintes instituições financeiras no Brasil: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco Santander S.A., Banco J. P. Morgan S.A. e Deutsche Bank S.A. dos quais obtém os seguintes ratings de longo prazo em escala internacional da agência *Fitch*: BBB, BBB+, BBB-, BBB+, A+ e A+, respectivamente.

5 Investimentos

	31.12.2014	31.12.2013
No início do exercício.....	2.631.501	2.225.085
OOGSOG		
Capital adicionado.....		4.000
Resultado da equivalência patrimonial.....	89	62
Apicatus		
Capital adicionado.....	23.354	12.846
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(45.686)	55.811
Resultado da equivalência patrimonial.....	82.678	134.863
Amortização do lucro no longo prazo.....	3.055	
Lucro não realizado em operações com coligadas.....	(6.817)	(25.762)
Varição cambial sobre o investimento.....	326.788	300.195
OOSL		
Capital adicionado.....	70	
Redução de capital.....	(41.135)	(273.666)
Dividendos pagos.....	(118.295)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(24.993)	(285)
Resultado da equivalência patrimonial.....	(5.698)	137.715
Varição cambial sobre o investimento.....	12.540	60.637
No final do exercício.....	<u>2.837.451</u>	<u>2.631.501</u>

6 Financiamentos

	31.12.2014	31.12.2013
Capital de Giro.....	30.862	20.927
Nota de crédito de exportação.....	699.143	471.551
Adiantamento de contrato de câmbio.....		188.572
Arrendamento mercantil.....	946	1.273
Finame.....	90	342
	<u>731.041</u>	<u>682.665</u>
Passivo circulante.....	(20.684)	(206.240)
Não circulante.....	710.357	476.425

Em 31 de dezembro de 2014, o capital integralizado da OOG é de R\$ 1.189.681 (2013 - R\$ 1.189.681) dividido em 1.189.681.218 ações ordinárias.

DIRETORIA

Roberto Lopes Pontes Simões – Diretor Presidente
Roberto Prisco Paraiso Ramos
Herculano de Almeida Horta Barbosa
Jorge Luiz Uchoa Mitidieri
José Claudio Breviglieri Grossi
Rogério Luis Murat Ibrahim
Guilherme Pacheco de Britto
Heitor Luiz Gioppo

Contadora
Cristiane Paim Lopes – CRC RJ-100263/O - 6